



Número: **0021380-30.2019.8.13.0017**

Classe: **[CÍVEL] RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Almenara**

Última distribuição : **31/08/2020**

Valor da causa: **R\$ 9.220.000,00**

Processo referência: **0021380-30.2019.8.13.0017**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
REAL CENTER EIRELI - ME (AUTOR)	
HIPER FAROL EIRELI (AUTOR)	
	EDIMAR EVANGELISTA PRATES (ADVOGADO) DAGOBERTO AUGUSTO DE CORTES DUARTE (ADVOGADO) RICARDO CORDEIRO PINHEIRO (ADVOGADO)
SUPERMERCADO FAROL LTDA (AUTOR)	
	EDIMAR EVANGELISTA PRATES (ADVOGADO) RICARDO CORDEIRO PINHEIRO (ADVOGADO)

Outros participantes	
Banco do Nordeste do Brasil S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA GABRIELA MENDES CUNHA E COSTA (ADVOGADO)
BANCO ITAU S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RICARDO LOPES GODOY (ADVOGADO)
BANCO DO BRASIL S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUCINEIA POSSAR (ADVOGADO) RICARDO LOPES GODOY (ADVOGADO) MARCOS CALDAS MARTINS CHAGAS (ADVOGADO)
TACIANI ACERBI CAMPAGNARO COLNAGO CABRAL (ADMINISTRADOR JUDICIAL)	
	TACIANI ACERBI CAMPAGNARO COLNAGO CABRAL (ADVOGADO)

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
1409924945	16/11/2020 15:14	RMA - Hiper Farol- setembro 2020	Documento de Comprovação



ACERBI CAMPAGNARO
COLNAGO CABRAL

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

J K LOCAÇÃO COMERCIAL LTDA E HIPER FAROL EIRELI

PERÍODO: SETEMBRO/2020

16.NOVEMBRO.2020



SUMÁRIO



1. Introdução	pg 3
2. A empresa, sua crise e sua recuperação judicial.....	pg 4
3. Informações gerais	pg 6
3.1 Informações contábeis	pg 7
3.1.1 Ativo.....	pg 7
3.1.2 Passivo.....	pg 10
3.2 Índices contábeis.....	pg 13
3.2.1 Capital de Giro Líquido.....	pg 14
3.3 Informações financeiras	pg 15
3.3.1 DRE – Demonstração de Resultado do Exercício.....	pg 15
3.3.2 Análise Financeiro.....	pg 15
4. Informações específicas	pg 18
4.1 Captação de financiamento.....	pg 18
4.2 Alta dos preços e poder de compra	pg 18
5. Cronograma processual	pg 19
6. Conclusão	pg 20



.1

INTRODUÇÃO

Acerbi Campagnaro Colnago Cabral Administração Judicial, nomeada nos autos da Recuperação Judicial da J K LOCAÇÃO COMERCIAL LTDA e HIPER FAROL EIRELI – Em Recuperação Judicial (doravante denominado GRUPO HIPER FAROL), vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência apresentar Relatório de Atividades referente ao mês de **setembro de 2020**.

O presente está lastreado em elementos fornecidos pelas Recuperandas, analisados em conjunto com a petição inicial e demais documentos acostados aos autos, assim como com os elementos apurados pela Administradora Judicial e pelo Perito, em conformidade com o previsto no artigo 22, II, “c”, da Lei nº. 11.101/2005.

A partir deste relatório, o Juízo recuperacional, os credores e demais interessados terão acesso às principais informações processuais, financeiras e contábeis das Recuperandas, analisadas conjuntamente pela Administradora e pelo Perito nomeados pelo juízo.

A apresentação deste relatório observará periodicidade regular, abrangendo informações do período anterior à emissão, com o objetivo de complementação e comparação das informações, de modo a viabilizar adequado acompanhamento do quadro evolutivo da empresa.

A Administradora Judicial reitera, como feito em outras manifestações processuais e extraprocessuais, sua disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente e compromissada direcionada para a preservação da empresa com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral

Administradora Judicial
OAB/MG 170.449

.2

A EMPRESA, SUA CRISE E SUA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

As Recuperandas J K LOCAÇÃO e HIPER FAROL formularam pedido de recuperação judicial em 04 de abril de 2019, tendo sido deferido seu processamento em 09 de setembro de 2019 pelo Juízo da 1ª Vara Cível, Crime e VEC da Comarca de Almenara/MG, processo n.º 0021380.30.2019.8.13.0017.

Fundadas em 1993 e 2016, respectivamente, a J K LOCAÇÃO e HIPER FAROL são empresas do segmento de aluguel de imóveis próprios e supermercado varejista, respectivamente.

Foram apontadas como causas da crise econômica das Recuperandas as seguintes circunstâncias:

- Captação de financiamentos para expansão do empreendimento;
- Alta dos preços dos produtos;
- Queda do poder de compra dos consumidores; e
- Instalação de redes concorrentes na área de atração.

Registra-se que, em 23/01/2020, esta Administradora Judicial peticionou pleiteando o reconhecimento da consolidação substancial das autoras, com inclusão da sociedade REAL CENTER SERVIÇOS EMPRESARIAIS EIRELI, por tratar-se de mais uma integrante do grupo econômico, havendo o pedido sido deferido em 17/04/2020.

É importante destacar que o processo foi digitalizado e integralizado ao sistema PJe, em 01/09/2020, em conformidade com o “Projeto Virtualizar”.

Atualmente, aguarda-se a publicação do edital previsto no artigo 52, § 1º, Lei nº 11.101/2005, tendo em vista a consolidação substancial reconhecida nos autos.

Segue abaixo linha do tempo, na qual é possível identificar os principais atos ocorridos na recuperação judicial:



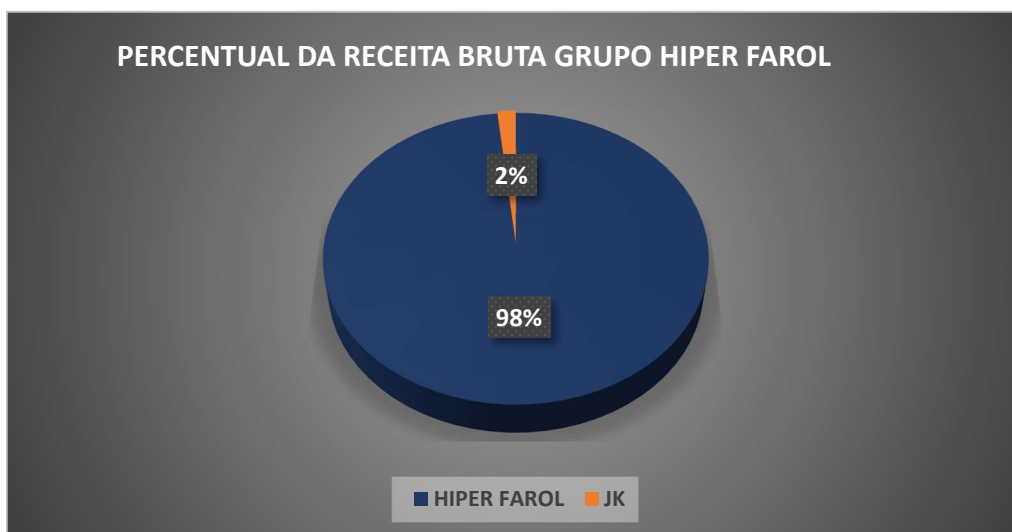
.3

INFORMAÇÕES GERAIS

O presente relatório apresenta informações contábeis e financeiras das empresas de forma única e consolidada, tendo em vista que algumas contas analisadas são peculiares a uma Recuperanda específica.

Tal medida decorre, a propósito, da percepção de que, no período analisado, o faturamento total do GRUPO HIPER FAROL foi representado em 98,32% (noventa e oito vírgula trinta e dois cento) pelo HIPER FAROL e de apenas 1,68% (um vírgula sessenta e oito por cento) pela J K LOCAÇÃO, o que indica sob qual personalidade jurídica se concentram as atividades empresariais do grupo.

É evidente, destarte, que tal fato haverá de ser sopesado no exame dos indicadores mencionados neste relatório.



3.1 Informações contábeis

3.1.1 Ativo

Tomando como base a parte do **Ativo** do Balanço Patrimonial, analisaremos as contas: “Caixa e Equivalente de Caixa”, “Clientes”, “Estoque”.

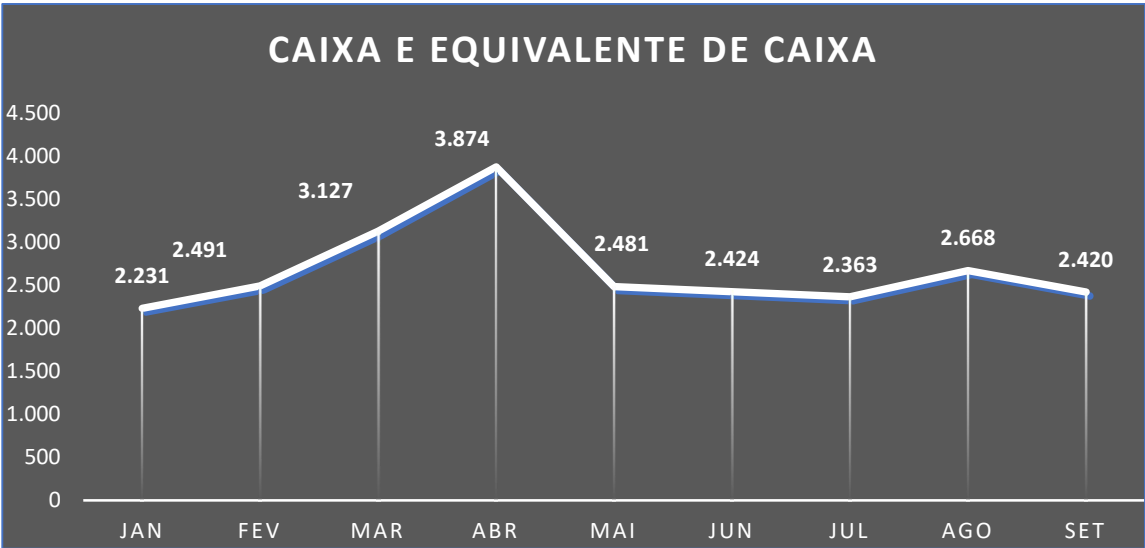
BALANÇO PATRIMONIAL	31.07.2020	AV	31.08.2020	AV	30.09.2020	AV
ATIVO TOTAL	18.550.542,11	100,00%	18.995.035,38	100,00%	18.660.133,91	100,00%
CIRCULANTE GERAL	7.839.559,12	42,26%	8.329.067,72	43,85%	8.040.274,10	43,09%
CAIXA GERAL	2.094.035,36	11,29%	2.372.967,59	12,49%	2.156.638,77	11,56%
BANCO CONTA MOVIMENTO	44.017,52	0,24%	70.279,14	0,37%	39.037,59	0,21%
APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA	224.471,84	1,21%	224.471,84	1,18%	224.471,84	1,20%
CLIENTES	1.042.258,87	5,62%	1.055.004,59	5,55%	1.412.472,34	7,57%
SALDO BLOQ. RECEB. DE CARTÕES	2.426.008,44	13,08%	2.467.525,83	12,99%	2.468.944,04	13,23%
IMPOSTOS A RECUPERAR	4.774,75	0,03%	4.774,75	0,03%	4.774,75	0,03%
ESTOQUES	1.623.589,26	8,75%	1.794.441,64	9,45%	1.435.975,08	7,70%
IMPOSTOS A COMPENSAR	1.434,45	0,01%	1.434,45	0,01%	0,00	0,00%
CONTAS A APROPRIAR	378.968,63	2,04%	338.167,89	1,78%	297.959,69	1,60%
NÃO CIRCULANTE GERAL	10.710.982,99	57,74%	10.665.967,66	56,15%	10.619.859,81	56,91%
COMPENSAÇÃO ATIVA	1.197.318,27	6,45%	1.197.318,27	6,30%	1.197.318,27	6,42%
CONTAS A APROPRIAR	43.239,46	0,23%	43.239,46	0,23%	43.239,46	0,23%
INVESTIMENTOS	21.003,49	0,11%	21.003,49	0,11%	21.003,49	0,11%
IMOBILIZADO	11.235.173,57	60,57%	11.236.273,57	59,15%	11.236.273,57	60,22%
(-) DEPRECIAÇÃO	-1.785.751,80	-9,63%	-1.831.867,13	-9,64%	-1.877.974,98	-10,06%



Caixa e equivalente de caixa (valores em Reais – R\$)

	31.07.2020	31.08.2020	30.09.2020
CAIXA	2.094.035,36	2.372.967,59	2.156.638,77
BANCOS CONTA MOVIMENTO	44.017,52	70.279,14	39.037,59
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	224.471,84	224.471,84	224.471,84
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.362.524,72	2.667.718,57	2.420.148,20

Em primeiro plano, analisando a conta “Caixa e Equivalente de Caixa”, observa-se uma redução de 9,28% (nove vírgula vinte e oito por cento), perfazendo saldo de R\$ 2.420.148,20 (dois milhões, quatrocentos e vinte mil, cento e quarenta e oito reais e vinte centavos).

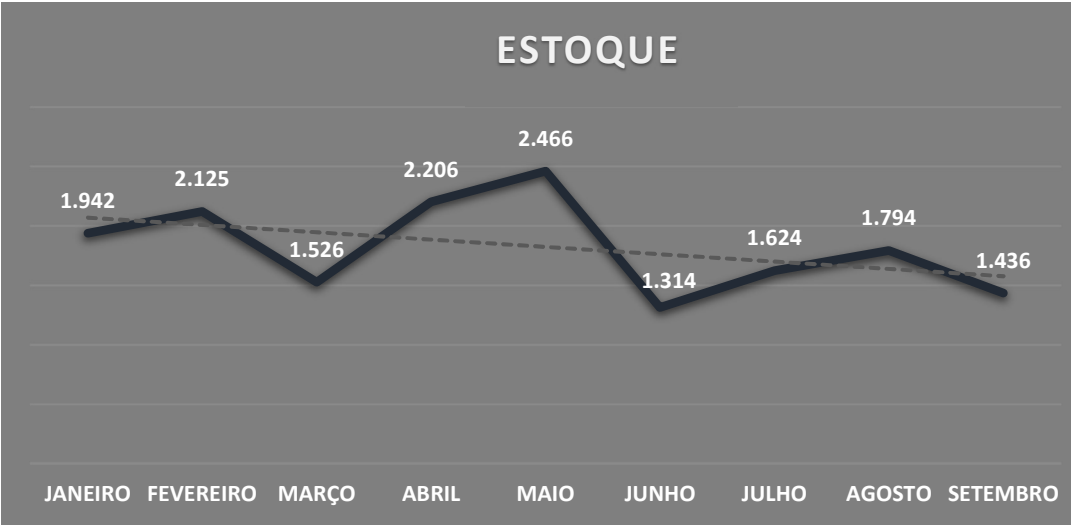


(Valores em milhares de Reais)

É importante que as Recuperandas empreendam esforços no intuito de manter a redução do saldo na conta “Caixa”, que no referido mês representou redução de 11,56% (onze vírgula cinquenta e seis por cento) do que o mês anterior, de modo a convertê-lo em aplicações que gerem rendimentos favoráveis ao GRUPO HIPER FAROL.



No tocante à conta “*Estoque*”, o GRUPO HIPER FAROL apresentou queda de 19,98% (dezenove vírgula noventa e oito por cento), alcançando o montante de R\$ 1.435.975,08 (um milhão, quatrocentos e trinta e cinco mil, novecentos e setenta e cinco reais e oito centavos).



(Valores em milhares de Reais)

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, a conta “*Clientes*” apresentou crescimento de 33,88% (trinta e três vírgula oitenta e oito por cento), totalizando o montante de R\$ 1.412.472,34 (um milhão, quatrocentos e doze mil, quatrocentos e setenta e dois reais e trinta e quatro centavos).



(Valores em milhares de reais)



É necessário que os gestores realizem ações para reduzir o valor da referida conta, pois a mesma tem relação direta com a saúde financeira da empresa.

3.1.2 Passivo

Tomando como base a parte do **Passivo** do Balanço Patrimonial, analisaremos as contas: “Fornecedores”, “Empréstimos e Financiamentos”, “Obrigações Sociais e Fiscais” e “Parcelamentos”.

BALANÇO PATRIMONIAL	31.07.2020	AV	31.08.2020	AV	30.09.2020	AV
PASSIVO TOTAL	18.550.542,11	100,00%	18.995.035,38	100,00%	18.660.133,91	100,00%
CIRCULANTE GERAL	8.699.128,34	46,89%	8.789.603,11	46,27%	8.856.908,88	47,46%
FORNECEDORES	3.139.960,02	16,93%	3.249.269,68	17,11%	3.320.826,29	17,80%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.419.624,10	23,82%	4.415.777,26	23,25%	4.411.930,42	23,64%
PARCELAMENTOS	139.257,88	0,75%	129.206,30	0,68%	119.668,82	0,64%
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS	902.925,78	4,87%	939.529,66	4,95%	948.011,34	5,08%
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	16.147,49	0,09%	12.194,51	0,06%	13.444,97	0,07%
CONTAS A PAGAR	81.213,07	0,44%	43.625,70	0,23%	43.027,04	0,23%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO GERAL	7.153.740,17	38,56%	7.324.592,55	38,56%	6.851.401,15	36,72%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.493.655,71	29,61%	5.493.655,71	28,92%	5.493.655,71	29,44%
PARCELAMENTOS	136.760,79	0,74%	136.760,79	0,72%	136.760,79	0,73%
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	1.523.323,67	8,21%	1.694.176,05	8,92%	1.220.984,65	6,54%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.697.673,60	14,54%	2.880.839,72	15,17%	2.951.823,88	15,82%
CAPITAL SOCIAL	272.400,00	1,47%	272.400,00	1,43%	272.400,00	1,46%
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	2.658.440,43	14,33%	2.647.319,46	13,94%	2.606.028,32	13,97%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-233.166,83	-1,26%	-38.879,74	-0,20%	73.395,56	0,39%



A conta “Fornecedores” apresentou crescimento de 2,2% (dois vírgula dois por cento), totalizando o montante de R\$ 3.320.826,29 (três milhões, trezentos e vinte mil, oitocentos e vinte e seis reais e vinte e nove centavos), referindo-se a valores liquidados em agosto.



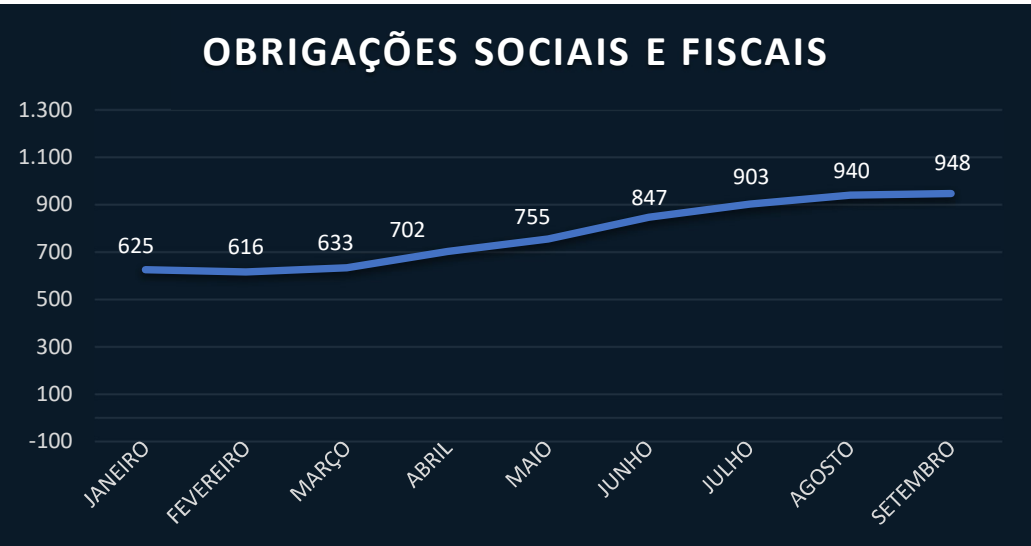
(Valores em milhares de Reais)

Já a conta “Empréstimos e Financiamentos” apresentou queda irrelevante de 0,04% (zero vírgula zero quatro por cento), perfazendo o montante de R\$ 9.905.586,13 (nove milhões, novecentos e cinco mil, quinhentos e oitenta e seis reais e treze centavos).



(Valores em milhares de Reais)

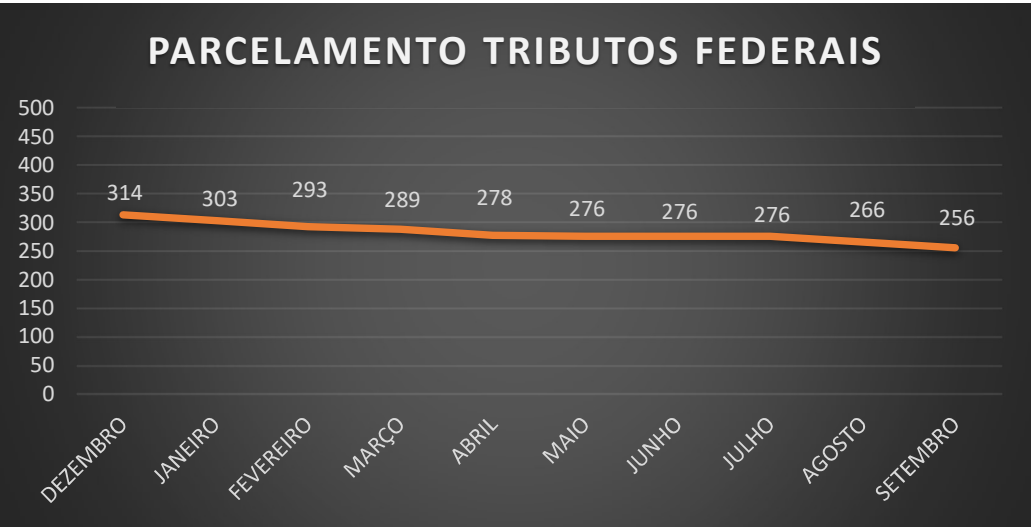
A rubrica “Obrigações Sociais e Fiscais” é composta pelos impostos e contribuições a recolher (INSS, FGTS, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL). Observa-se no gráfico aumento de 0,9% (zero vírgula nove por cento), totalizando montante de R\$ 948.011,34 (novecentos e quarenta e oito mil, onze reais e trinta e quatro centavos).



(Valores em milhares de reais)

O saldo da conta é reduzido quando há recolhimento das obrigações e aumenta quando se registram suas provisões.

A rubrica “Parcelamentos”, composta pelos tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS), apresentou redução de 3,59% (três vírgula cinquenta e nove por cento) em setembro, totalizando R\$ 256.429,61 (duzentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e vinte e nove reais e sessenta e um centavos).



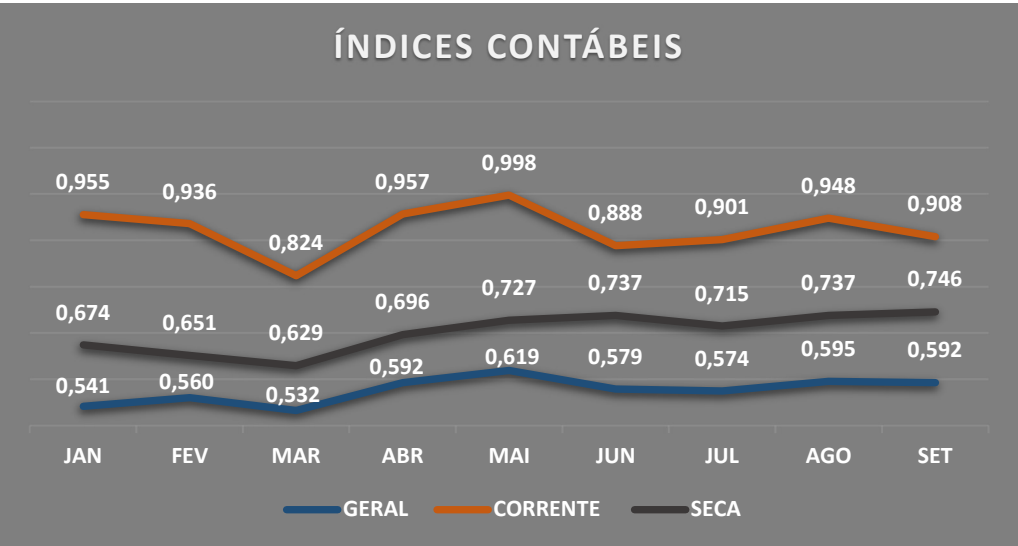
(Valores em milhares de reais)



3.2 Índices Contábeis

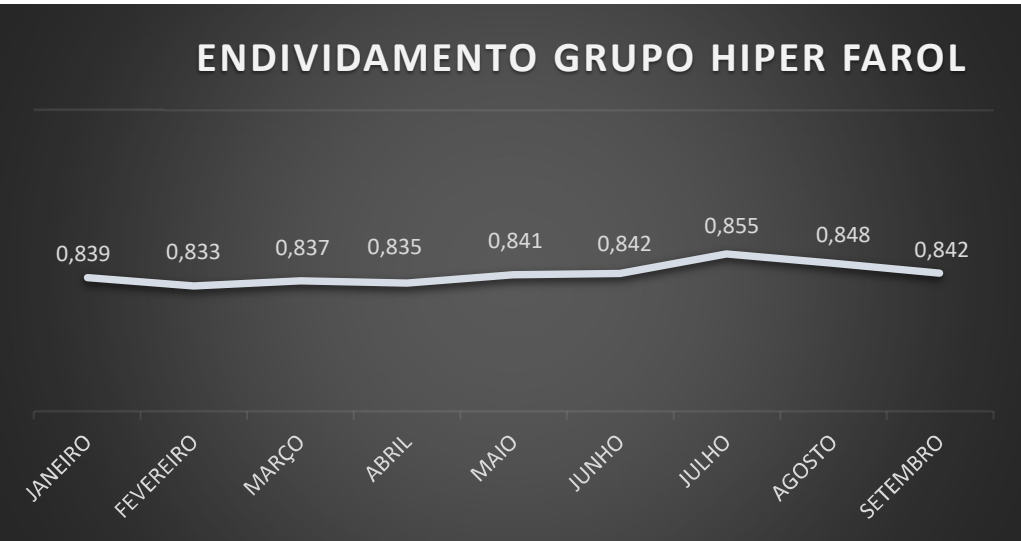
Os índices contábeis continuam desfavoráveis, se mantendo abaixo do número de referência, o que indica dificuldade das Recuperandas em quitar suas obrigações de curto e longo prazo.

(Referência 1: quanto maior melhor)



Ratificando os índices contábeis apresentados, verifica-se que, mesmo diante do saldo da conta “Empréstimos e Financiamentos” (ver item 4.1), o índice de endividamento apresentou variação irrelevante e se manteve estável em 0,84 (zero vírgula oitenta e quatro), abaixo do valor de referência.

(Referência 1: quanto menor melhor)



3.2.1 Capital de Giro Líquido (CGL)

O capital de giro corresponde aos recursos necessários para que uma empresa mantenha sua atividade. Neste sentido, evidencia a capacidade de a empresa financiar suas obrigações de curto prazo.

Conforme observa-se no gráfico abaixo, as Recuperandas permanecem com capital de giro líquido negativo, sendo que entre agosto e setembro, apresentou variação de 77,32% (setenta e sete vírgula trinta e dois por cento), perfazendo saldo de - R\$ 816.634,78 (oitocentos e dezesseis mil, seiscentos e trinta e quatro reais e setenta e oito centavos).

CGL = (Ativo Circulante – Passivo Circulante)



(valores em reais mil)



3.3 Informações financeiras

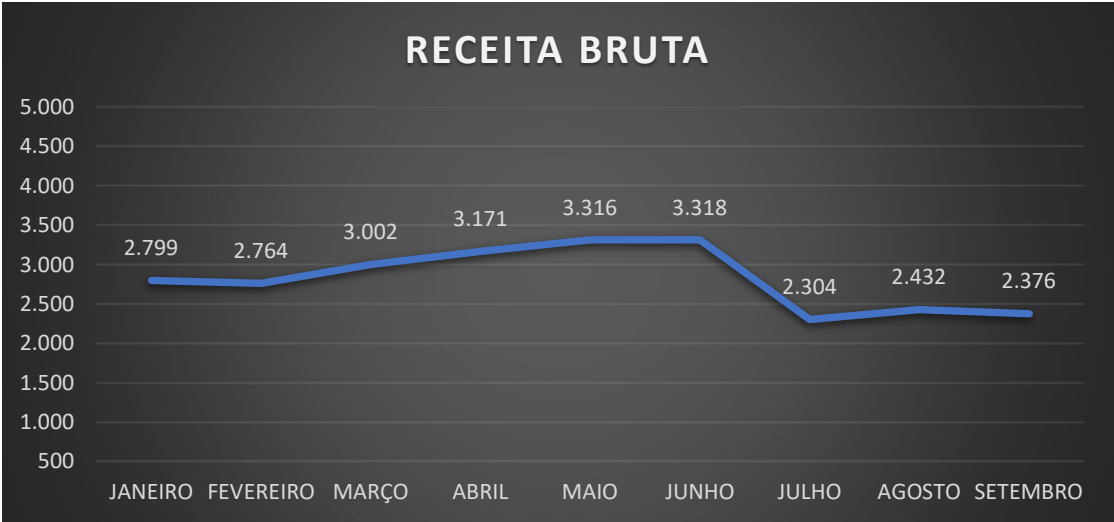
3.3.1 Demonstração de Resultado do Exercício

Com base na **Demonstração do Resultado do Exercício**, apresenta-se a análise da “*Receita Bruta*”, “*Receita Bruta x CMV*” e “*Despesas Operacionais/Administrativas*”.

DRE (Valores em Reais - R\$)	31.07.2020	AV	31.08.2020	AV	30.09.2020	AV
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.303.802,72	100,00%	2.431.550,84	100,00%	2.375.851,65	100,00%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(160.035,12)	-6,95%	(149.663,37)	-6,16%	(139.467,39)	-5,87%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.143.767,60	93,05%	2.281.887,47	93,84%	2.236.384,26	94,13%
CUSTO MERCADORIA VENDIDA	(1.842.264,93)	-79,97%	(1.683.249,52)	-69,23%	(1.667.119,90)	-70,17%
LUCRO OPERACIONAL BRUTA	301.502,67	13,09%	598.637,95	24,62%	569.264,36	23,96%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(119.571,46)	-5,19%	(127.073,33)	-5,23%	(123.079,01)	-5,18%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(415.098,04)	-18,02%	(327.565,62)	-13,47%	(366.163,45)	-15,41%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	(233.166,83)	-10,12%	143.999,00	5,92%	80.021,90	3,37%
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(233.166,83)		143.999,00		80.021,90	

3.3.2 Análise Financeira

Conforme exposto no gráfico abaixo, verificamos que a receita bruta da Recuperanda apresentou queda, saindo de R\$ 2.431.550,84 (dois milhões, quatrocentos e trinta e um mil, quinhentos e cinquenta reais e oitenta e quatro centavos) para R\$ 2.375.851,65 (dois milhões, trezentos e setenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e um reais e sessenta e cinco centavos), refletindo queda de 2,29% (dois vírgula vinte e nove por cento).

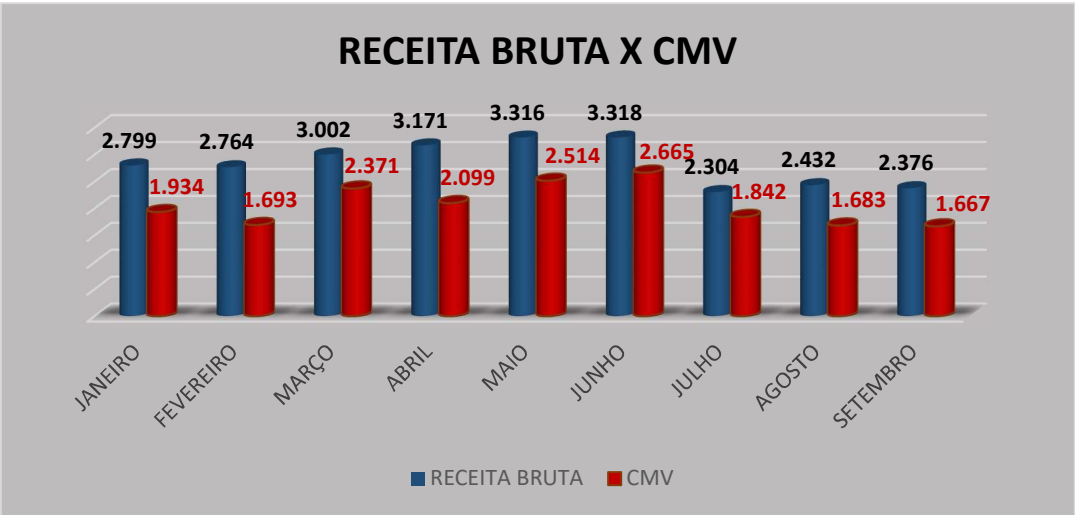


(valores em reais mil)

É importante que os gestores empreendam esforços objetivando a redução das despesas, buscando maximizar o faturamento, de forma a aproveitar os efeitos positivos do processo de recuperação judicial, para o soerguimento das Recuperandas.

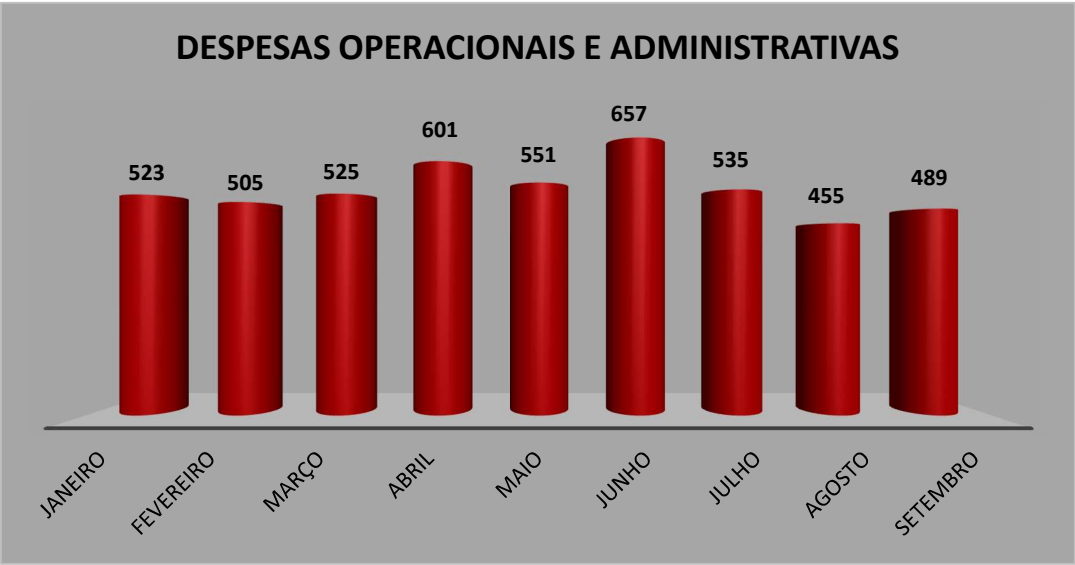


Já o “CMV - Custo de Mercadoria Vendida” representou 70,17% (setenta vírgula dezessete por cento) do total do faturamento, consolidando parcela relevante na apuração do resultado final.



(Valores em milhares de Reais)

Observa-se ainda um aumento de 7,61% (sete vírgula sessenta e um por cento) nas despesas operacionais e administrativas, perfazendo total de R\$ 489.242,46 (quatrocentos e oitenta e nove mil, duzentos e quarenta e dois reais e quarenta e seis centavos).

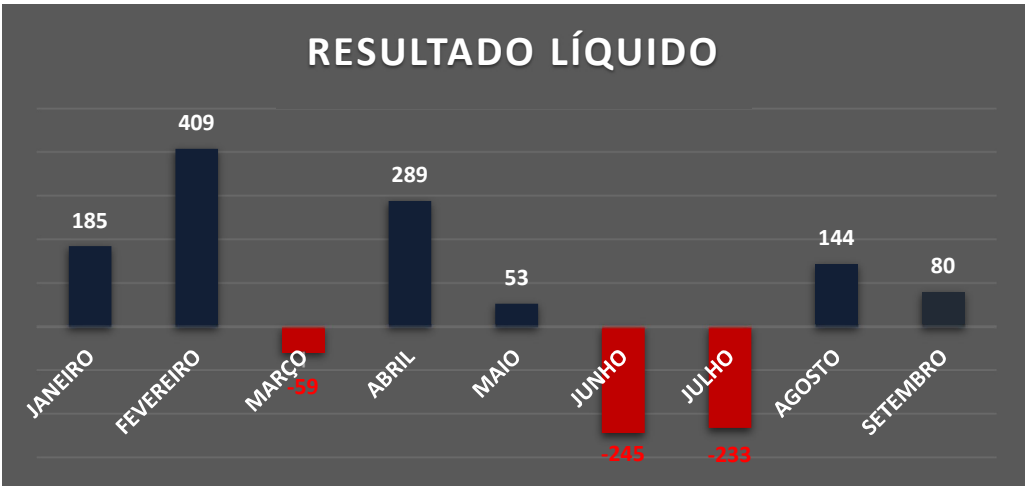


(Valores em milhares de Reais)



É importante a adoção de política de redução de despesas, mediante planejamento e gerenciamento dos custos diretos e indiretos, de modo a majorar o resultado da empresa.

Por fim, conforme demonstrado no gráfico abaixo, as Recuperandas apresentaram queda de 44,43% (quarenta e quatro vírgula quarenta e três por cento), saindo de R\$ 143.999,00 (cento e quarenta e três mil, novecentos e noventa e nove reais) para R\$ 80.021,90 (oitenta mil e vinte e um reais e noventa centavos).



(Valores em milhares de Reais)

.4 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

4.1 Captação de Financiamento

A captação de recursos financeiros para construção de uma nova loja foi um dos fatores que ensejou o pedido de recuperação judicial do GRUPO HIPER FAROL.

Houve variação irrelevante dos “*Empréstimos e Financiamentos*” correspondente ao decréscimo de R\$ 3.846,84 (três mil, oitocentos e quarenta e seis reais e oitenta e quatro centavos). (ver gráfico “*Empréstimos e Financiamentos*” item 3.1.2).

4.2 Alta dos preços e poder de compra

A alta dos preços e a queda do poder de compra do GRUPO HIPER FAROL foram fatores que deram ensejo ao pedido de recuperação judicial.

O faturamento apresentou queda de 2,29% (dois vírgula vinte e nove por cento), totalizando o montante de R\$ 2.375.851,65 (dois milhões, trezentos e setenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e um reais e sessenta e cinco centavos).

As Recuperandas vinham mantendo estabilidade do faturamento, acumulando resultados positivos no exercício de 2020, com queda em julho. Já em setembro, o faturamento voltou a cair novamente, o que requer dos gestores implementação para redução das despesas e majoração das receitas, alavancando, desta forma, os resultados futuros.

CRONOGRAMA PROCESSUAL

TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ALMENARA/MG

CRONOGRAMA PROCESSUAL

PROCESSO N.º: 0021380.30.2019.8.13.0017

RECUPERANDAS: GRUPO HIPER FAROL

DATA	EVENTO	LEI. 11.101/05
04/04/2019	Ajuizamento do pedido de recuperação	
09/09/2019	Deferimento do pedido de Recuperação	art. 52, inciso I, II, III, IV e V §1º
12/09/2019	Publicação do deferimento no Diário Oficial	
21/10/2019	Publicação do 1º Edital pelo devedor	art. 52, §1º
05/11/2019	Fim do prazo para apresentar habilitação e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º Edital)	art. 7º, §1º
11/11/2019	Apresentação do plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após a publicação do deferimento da recuperação)	art. 53
23/01/2020	Pedido de Consolidação da Empresa Real Center Serviços Empresariais EIRELI	
17/04/2020	Deferimento do pedido de consolidação	
	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no Diário Oficial	art. 53, § Único
	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação do aviso de recebimento do PRJ)	art. 53, § Único e art. 55, § Único
	Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital (45 dias após apresentação de habilitação/divergências)	art. 7º, §2º
	Fim do Prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias - após publicação do Edital Art. 7º, §2º)	art. 8º
	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - AGC (15 dias de antecedência da realização do AGC)	art. 36
	1ª Convocação da assembleia-Geral de Credores	art. 36, I
	2ª Convocação da Assembleia-Geral de Credores	art. 36, I
	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento da recuperação)	art. 56 § 1º
	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento da recuperação)	art. 6º, § 4º
	Homologação do PRJ	art. 58
	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após o deferimento de recuperação judicial)	art. 61
	Eventos Ocorridos	

.5

CONCLUSÃO

Os índices de liquidez corrente, seco e geral continuam desfavoráveis, se mantendo abaixo do número de referência, indicando dificuldade das Recuperandas em honrar suas obrigações de curto e longo prazo.

Já o índice de endividamento, apesar de haver apresentado levemente uma queda, indica resultado satisfatório.

É importante que as Recuperandas empreendam esforços de modo a ampliar seu faturamento e majorar o resultado, a fim de recuperar a capacidade de honrar os compromissos de curto e longo prazo.

Ressalta-se que, mesmo tendo sido solicitado os extratos bancários da empresa JK LOCAÇÃO COMERCIAL LTDA por esta Administradora Judicial, referente ao período de janeiro a setembro de 2020, as Recuperandas não os apresentaram, o que prejudicou a avaliação da movimentação financeira.

As Recuperandas também não apresentaram comprovantes de recolhimento (INSS, IRRF, IRPJ e CSLL) no período de janeiro a setembro de 2020.

Salienta-se que o não cumprimento das obrigações tributárias sujeita o GRUPO HIPER FAROL às sanções previstas na legislação, podendo até mesmo inviabilizar o processo de recuperação judicial.

Por estes fundamentos, conclui esta Administradora Judicial pela necessidade de adequação dos processos pelas Recuperandas devido à crise econômica instaurada no Brasil e no mundo, a fim de manter o soerguimento das Recuperandas e a reestruturação empresarial.

Belo Horizonte/MG, 16 de novembro de 2020.

Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral

*Administradora Judicial
OAB/MG 170.449*